

FHC dá prazo aos ministros candidatos


Alexandre Calais
de Brasília

O presidente Fernando Henrique Cardoso quer que todos os ministros que pretendam concorrer a cargos eletivos no próximo ano comuniquem sua pretensão no máximo até dezembro. De acordo com o porta-voz da Presidência, embaixador Sérgio Amaral, o presidente pretende saber os nomes com bastante antecedência para, com isso, encontrar uma solução para que as saídas não interfiram na continuidade administrativa. O prazo de desincompatibilização de cargos públicos para quem tem mandato termina em abril. Quem não tem mandato, deve deixar no cargo até fevereiro.

Segundo o porta-voz, o presidente não está articulando a saída de nenhum ministro, e também não recebeu ainda nenhuma comunicação oficial de que algum deles vá deixar o cargo para concorrer às eleições. Pelo menos dois ministros, entretanto, já manifestaram desejo de seixar seus postos para concorrer a postos no Congresso: Antônio Kandir, do Planejamento, e Reinold Stephanes, da Previdência Social.

O procedimento adotado por Fernando Henrique não é inédito. No final de 1993, o presidente Itamar Franco fez o mesmo, exigindo o afastamento dos ministros candidatos no ano seguinte em dezembro daquele ano. Só houve uma exceção: o então ministro da Fazenda, hoje presidente Fernando Henrique Cardoso.